

**AVALIAÇÃO DA ACUIDADE AUDITIVA EM GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNOESC**

Orientador: BRAGA, Denis Conci

Pesquisadores: WEISS, Carolina

SCALABRIN, João

WASTNER, Luan

REBELATTO, Vinicius

Os danos auditivos e a surdez são cada vez mais frequentes em jovens no Brasil em razão de causas distintas, como doenças, traumas e uso indevido de dispositivos de áudio (PORTO, 2009). Os testes de Weber e Rinne são usados clinicamente para verificar possíveis reduções e até completa perda da audição (BURKEY, 1998). São exames de simples execução e de baixo custo. O objetivo com este trabalho foi avaliar dados sobre os possíveis danos auditivos e/ou surdez relacionados a doenças e traumas otológicos. Trata-se de um relato de experiência, a partir de uma ação com estudantes da primeira fase do curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) do segundo semestre de 2014, em que foram avaliadas as respostas deles aos testes de Weber e de Rinne. Estes são realizados com a utilização de um diapásio de 256 Hz. Para o teste de Weber, o diapásio vibrando é colocado no vértice da abóbada craniana, e quando há surdez unilateral as vibrações são mais audíveis por um ouvido quando for unilateral por lesão do ouvido interno (neurossensorial), a vibração é mais bem percebida pelo ouvido normal; porém quando há lesão do ouvido externo ou médio (condução) a vibração é mais audível pelo ouvido surdo. Já para realizar o teste de Rinne, após a vibração, o diapásio é colocado na região do processo mastoide; quando o som não é mais ouvido a região de vibração do instrumento é aproximada ao ouvido externo; quando a percepção for mais forte por via óssea indica surdez de condução; já na neurossensorial as duas vias estão igualmente diminuídas. Os testes foram realizados em 26 acadêmicos, dos quais 57,69% eram do sexo feminino (n = 15). Inicialmente, inqueridas aos participantes perguntas sobre possíveis deficiências auditivas ocorridas por fatores como doenças ou traumas. Após, procedeu-se a realização dos testes. Um acadêmico do sexo masculino relatou histórico de sangramento auditivo em razão de barotrauma, e outros quatro (três homens e uma mulher) relataram diminuição da acuidade auditiva em decorrência de rinite crônica (n = 2), exposição a ruído intenso em local de trabalho prévio (n = 1) e contato com substância irritativa (n = 1). O teste de Rinne não apresentou alteração em nenhum aluno. Por sua vez, o teste de Weber foi normal em 61,53% (n = 16). Os graduandos cujo teste mostrou alteração foram orientados a procurar atendimento com fonoaudiologista para posterior elucidação. A experiência descrita, realizada como extensão do ensino da fisiologia auditiva, possibilitou, além de fixar o conhecimento acerca da realização dos testes anteriormente descritos, identificar potenciais alterações na acuidade auditiva de graduandos do Curso de Medicina. Dessa forma, a detecção precoce pode permitir intervenções mais rápidas que evitem a progressão do dano auditivo.

Palavras-chave: Transtornos da percepção auditiva. Rastreamento. Testes auditivos.

## REFERÊNCIAS

BURKEY, J. M. Clinical Utility of the 512-Hz Rinne Tuning Fork Test. **The American Journal of Otology**, v. 19, n. 1, p. 59-62, 1998. Disponível em: <<http://www.mm3admin.co.za/documents/docmanager/6e64f7e1-715e-4fd6-8315-424683839664/00023361.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2015.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 6. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2009.